INICIANDO CORDAS ATRAVÉS DO FOLCLORE

Anamaria Peixoto*

1. Apresentação

Apresentamos nesta comunicação o MÉTODO INICIANDO CORDAS ATRAVÉS DO FOLCLORE, sua utilização em um projeto de ensino de instrumentos de cordas ora em execução em Belém do Pará, na Fundação Carlos Gomes e sua importância para o auxílio ao ensino em outros lugares.

Apresentamos também, a metodologia desenvolvida pelo Método, assim como a infra-estrutura necessária para sua aplicação.

Finalmente, demonstramos que ao realizar concertos de Orquestra Infanto-Juvenil do Projeto Cordas, nos teatros de Belém do Pará e ao participar de eventos como o I e II Festivais Internacionais de Música de Câmara do Pará – maio de 1988 e 1989 – III Festival Internacional IDRIART (Instituto Para o Desenvolvimento das Relações Inter-Culturais Através das Artes) – julho de 1989 em Belém, obtivemos da comunidade e deste público especializado uma avaliação positiva da aplicação do método.

2. Objetivo do Método

O MÉTODO INICIANDO CORDAS ATRAVÉS DO FOLCLORE concebido a partir da utilização prioritária do repertório musical do folclore brasileiro pelas professoras Linda Kruger e Anamaria Peixoto, propiciou a criação do Projeto Cordas no âmbito da Fundação Carlos Gomes em Belém do Pará, visando suprir a grande carência na formação de instrumentistas de cordas no Brasil.

*Prof.ª da Fundação Carlos Gomes e da Universidade Federal do Pará – UFPa.

Visa-se, além desse objetivo, colocar o aluno desde os seus primeiros momentos de prática em conjunto, em contato com um mundo sonoro que é seu, ou, pelo menos, próximo a si.

O Método ora apresentado propõe-se divulgar o material pesquisado, resgatando, preservando e difundindo a maneira peculiar de como são cantadas as melodias no Estado do Pará,utilizando também, materiais pesquisados em outras localidades.

Acreditamos que com a edição desse material estaremos contribuindo para o desenvolvimento do ensino de cordas no Brasil, ocupando espaço editorial carente em nosso país.

3. Seleção dos Alunos

Os alunos que passaram a integrar o Projeto Cordas em seu 1.º Grupo, foram selecionados dentre os integrantes do Coral Infantil mantido aos sábados à tarde pela FCG, que foram submetidos a Testes de Habilitação Musical, constando de Testes de Coordenação, Teste de Força e Teste de Flexibilidade.

O 1.º Grupo passou a funcionar em janeiro de 1988 com 36 alunos, em março do mesmo ano iniciou-se o 2.º Grupo com 36 novos alunos, vindo a ser criado o 3.º Grupo em março de 1989 com 68 alunos, perfazendo um total de 140 alunos. São, portanto, 78 alunos de violino, 25 de viola, 21 de violoncelo e 16 de contrabaixo.

4. Metodologia

PROFESSORES – Os professores que atuaram e atuam no Projeto Cordas foram preparados pela profa. Linda Kruger para aplicação do Método que prioriza o ensino de cordas em dois momentos: em seus respectivos naipes e na junção de todos eles incentivando a prática de orquestra. Os professores atuais são instrumentistas que integram a Orquestra de Câmara do Pará a saber: Flávio Collins Costa e Edir Lobato Duarte, Violino; Jairo Chaves, Viola; Jonas Arraes, Contrabaixo; e os alunos do Instituto Carlos Gomes, Maria Celeste, Violoncelo e Francisco Chagas, Contrabaixo.

MÉTODO – O Método utilizado na execução do Projeto Cordas chama-se INICIANDO CORDAS ATRAVÉS DO FOLCLORE e foi escrito pela violoncelista Linda Kruger dos Estados Unidos e pela Educadora

Musical Anamaria Peixoto da Fundação Carlos Gomes e da Universidade Federal do Pará, tendo sido aprovado pelo Conselho Editorial da UFPa. e editado pela Gráfica Universitária.

O referido método contém dois volumes, sendo o 1.º o Livro do Professor e o 2.º o Livro do Aluno.

O LIVRO DO PROFESSOR

O Livro do Professor contém 35 lições, baseadas numa seqüência lógica e progressiva que dão aos professores de todos os naipes a possibilidade de desenvolver o método paralelamente, objetivando resultados comuns.

Além das 35 lições, o Livro do Professor contém indicações para o Teste de Habilidade Musical, Fotografias de Postura ao instrumento, Lista de Material necessário para as aulas, orientação para organização de Ensaios de Orquestra, Ilustração das diversas partes dos instrumentos, Glossário e Índice de Canções.

A primeira etapa do livro propicia ao aluno o conhecimento das diversas partes de seu instrumento, sua conservação e seu manuseio, uso do arco e do breu e primeiras noções de postura e adaptação do aluno ao instrumento. Até a 7.ª lição o aprendizado é feito sem a utilização do Livro do Aluno.

Nas primeiras lições os professores tocam as melodias e os alunos tocam acompanhamentos simples, utilizando sons e silêncio.

O uso do arco ainda não se faz necessário por serem feitos os acompanhamentos em pizzicato, utilizando mudança de cordas.

Paralelamente, é trabalhada a percepção rítmica e auditiva dos alunos, através de jogos rítmicos e melódicos de acordo com a criatividade dos professores. Sendo a corda RE localizada em posição central em todos os instrumentos, ela é utilizada para as primeiras lições, na intenção de fixar a posição correta da mão e dos dedos nas primeiras notas da escala de Ré Maior.

A partir da lição 5 são introduzidas melodias com 3 notas diferentes e passa-se a utilizar o arco. Ao início de cada nova lição é revisada a maneira correta de tratar o instrumento e o arco, tentando habituar o aluno à manutenção correta de seus instrumentos.

A partir da 6.ª lição, passa-se a desenvolver um trabalho específico da utilização correta do arco, no talão, meio, ponta e arco todo, em cordas alternadas. Introduz-se no quadro negro, através da grafia tradicional, células rítmicas para serem reconhecidas visualmente.

Na lição n.º 8 o aluno vai utilizar pela primeira vez o seu livro revendo o que já foi aprendido anteriormente nas primeiras lições, tornando consciente a partir desse momento o código musical.

A noção de compasso, até então vivenciada através de Jogos Rítmicos, passa a ser trabalhado a níveis mais conscientes, através da decodificação da escrita musical, sucedendo-se as noções de compassos quaternário, binário e ternário nas lições subseqüentes.

Até o presente momento todo o trabalho é desenvolvido através de melodias em Uníssono nos diversos naipes e nos ensaios de Orquestra, visando o aprimoramento da afinação. Após esse processo, passa-se a utilizar o Cânone para proporcionar independência aos naipes e incentivar o desenvolvimento da percepção harmônica dos alunos.

Na lição n.º 9 o professor passa a tornar consciente a percepção de Intervalos, a partir da 5.ª justa, sendo os demais trabalhos ao longo do método.

Os Ritmos Básicos são trabalhados gradativamente, utilizando as figuras da escrita musical. As articulações preliminares do arco são abordadas de forma gradativa ao longo do método.

O professor encontra também no método Melodias harmonizadas, para utilização em apresentações públicas.

É intenção do método concluir essa 1.ª fase do aprendizado ao instrumento com o treinamento dos alunos para afinar seus próprios instrumentos. Cada lição poderá ser utilizada em uma ou demais aulas, dependendo do andamento do grupo.

LIVRO DO ALUNO

O Livro do Aluno consta de 28 lições para violino, viola, violoncelo e contrabaixo, podendo ser usado para o ensino em grupo ou individual.

Cada lição, além de estar escrita para cada instrumento contém explicações simples sobre cada um dos assuntos apresentados aos alunos durante a aula. Exercícios preparatórios de acordo com as dificuldades encontradas nas melodias, utilizando ritmos diferentes e diferentes articulações de arco.

Cada lição apresenta um conjunto de melodias de acordo com os objetivos propostos no Livro do Professor e que estão apresentadas para cada um dos instrumentos.

O livro contém ainda Fotografia de Postura, indicações de Como Cuidar dos Instrumentos, Bibliografia utilizada pelas autoras, Índices de Canções e Glossário para uso dos alunos.

Os dois volumes do MÉTODO INICIANDO CORDAS ATRAVÉS DO FOLCLORE, apresentam no seu todo, o ensino da técnica dos instrumentos, exercício para o desenvolvimento da técnica instrumental, preparação para a execução de melodias harmonizadas que serão apresentadas em audições públicas.

5. Infra-estrutura

Para melhor aplicabilidade do método se faz necessário uma infra-estrutura básica. No caso de Belém do Pará o método está sendo levado a efeito através do Projeto Cordas mantido pela Fundação Carlos Gomes.

A infra-estrutura necessária para aplicação do método e a seguinte:

1 – Salas de aula para naipes de no máximo 08 (oito) alunos.

2 – Auditório para ensaios de Orquestra.

3 – Instrumental.

No caso do Projeto Cordas a Fundação Carlos Gomes adquiriu o instrumental necessário na Alemanha, através de verbas do Governo do Estado do Pará e da Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia, SUDAM.

Violinos – (38) 04 tamanho 1/4, 22 tamanho 1/2, 05 tamanho 3/4 e 07 tamanho 4/4.

Violas – (17) 03 tamanho 33cm, 14 tamanho 35cm.

Violoncelo – (15) 02 tamanho 1/4, 06 tamanho 1/2, 02 tamanho 3/2 e 05 tamanho 4/4.

Contrabaixo – (05) 02 tamanho 1/2 e 03 tamanho 3/4.

4 – Sala para guarda e manutenção dos instrumentos.

Obs.: Os instrumentos são mantidos regularmente por um Luthier. A Fundação Carlos Gomes encarrega-se da manutenção e compra de acessórios.

5 – Acessórios necessários:

a) Crina
b) Breus
c) Cordas
d) Espaleiras
e) Queicheira
f) Estandarte
g) Espigões
h) Cavaletes

i) Afinadores
j) Cravelhas
l) Capas
m) Estojos
n) Acessórios de arco

6 – Estantes e Cadeiras
7 – Vale transporte

Devido ao fato de os alunos terem que comparecer durante 3 dias na semana para aulas do Projeto Cordas, a Secretaria de Estado de Educação do Pará, oferece-lhes Vale Transporte.

6. Metas

1 – Difusão do ensino de cordas.
2 – Atendimento a uma clientela que não possui acesso ao ensino convencional, possibilitando a um número maior de jovens o estudo de um instrumento de cordas.
3 – Surgimento de potencialidades individuais.
4 – Musicalização através dos instrumentos de cordas.
5 – Encaminhamento posterior para professores especializados.
6 – Formação de Orquestras Infanto-Juvenil.
7 – Formação de Público Ouvinte.
8 – Auxiliar na execução de Projetos semelhantes em outras localidades.

OBS.: Salientamos que o material pesquisado e que ainda não foi utilizado no presente Método, oportunamente será aplicado na continuação do trabalho em referência.